

COLHEITA DE SANGUE PARA HEMOCULTURAS

- Sempre que possível fazer as colheitas antes do início da terapêutica antibiótica.
- Realizar as colheitas respeitando o número e o intervalo de tempo adequados à situação clínica. Em regra deve fazer-se, pelo menos, 2 colheitas distintas nas primeiras 24 horas. A realização de apenas 1 colheita é desaconselhada porque pode impedir o esclarecimento de situação clínica.
- A colheita de hemoculturas **NÃO** deve ser condicionada pela existência de pico febril. O pico febril **não é** o momento em que a concentração bacteriana é mais elevada, além de atrasar o momento da colheita e poder assim impossibilitar o isolamento do agente. Normalmente esta situação resulta da lise dos microrganismos. O momento ideal será no “calafrio” (antes da subida da temperatura).
- Lavar correctamente as mãos antes de proceder à colheita, quer se usem luvas ou não.
- Escolher o local de punção tendo em atenção que se devem evitar os membros inferiores e a zona inguinal e não devem obter-se amostras através de catéteres.
- Descontaminar a pele do doente com solução alcoólica de iodopovidona ou álcool iodado. Esperar que seque.
- O volume de sangue a inocular nos frascos é o recomendado pelo laboratório de Microbiologia para cada tipo de frascos (ver normas de colheita do laboratório). Ter em consideração a idade do doente.
- Quando a tampa de protecção do frasco da hemocultura é retirada e não é de imediato inoculado o sangue, desinfectar o local de inoculação com álcool a 70%.
- Não é necessário mudar de agulha antes de introduzir o sangue no frasco.
- Quando se realiza a colheita com a finalidade em simultâneo se proceder a outros exames analíticos, da mesma amostra, o frasco de hemocultura **tem de ser o PRIMEIRO a ser inoculado.** Se assim não se proceder há o forte risco de contaminar a agulha e de inquinar a hemocultura.
- Enviar ao laboratório logo após a colheita. Se não for possível deve guardar-se em estufa a 37º ou enviar ao laboratório de urgência. **Nunca refrigerar.**
- Para cada hemocultura deve efectuar-se uma punção distinta.

HOSPITAL DE SANTA MARIA

**COMISSÃO DE CONTROLO
DA INFECÇÃO HOSPITALAR**
Piso 6, Tel. 5401/1627

Norma n.º 7
(Actualização em Fevereiro de 2006)

Para qualquer esclarecimento, contactar a CCIH pelo Tel. 5401/1627 ou o Laboratório de Microbiologia Tel. 5432.